

**Conselho Consultivo da Aquanena**

**Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena**

**Parecer n.º 3 / 2021**

**Sobre:**

**Plano de Actividades e Orçamento de 2022**

**Alcanena, 10 de Dezembro de 2021**

## **Plano de Actividades e Orçamento de 2022**

### **1. Enquadramento**

Por solicitação do Conselho de Administração da Aquanena E.M., vem este Conselho Consultivo, nos termos da alínea c) ponto 1 do artigo 2.º do Regimento de funcionamento deste Conselho Consultivo, e de acordo com o previsto na alínea d) ponto 2 do artigo 24.º dos Estatutos desta Empresa, emitir parecer obre o Plano de Actividades e Orçamento de 2022.

Foram remetidos pela Aquanena e analisados pelo Conselho Consultivo os seguintes documentos:

- a) Plano de Actividades e Orçamento de 2020;
- b) Parecer do Fiscal Único sobre os instrumentos de Gestão Previsional.

### **2. Sobre o Plano de Actividades e Orçamento de 2022**

#### **2.1 Plano de Actividades**

Os principais objetivos estratégicos da Aquanena, neste plano de actividades visam:

- Atingir níveis de qualidade e desempenho na prestação de serviços, consistentes com os critérios e referenciais recomendados pela entidade reguladora;
- Promover a sustentabilidade financeira, ambiental e social;
- Assegurar a realização de Investimentos que forneçam robustez e resiliência aos sistemas;
- Apostar na Melhoria Contínua dos Serviços e na Satisfação dos Clientes;
- Desenvolver projetos suportados na inovação e na adoção de metodologias assentes na Economia Circular;
- Desenvolver ações que visam a caracterização, a promoção e a manutenção da qualidade da Água;
- Promover a adequada Gestão Patrimonial de Infraestruturas;
- Implementar ações de sensibilização, informação e educação cívica, promovendo valores como o uso eficiente da água.

A actualização da licença da APA afigura-se como um dos principais desafios, por isso, em Fevereiro de 2021 foram apresentadas publicamente, no Observatório Ambiental, as principais linhas orientadoras do Plano Estratégico para a Evolução do Sistema de Saneamento de Alcanena (PEESSA). Em Abril foi entregue a versão final deste documento, após recepção de contributos por parte dos vários intervenientes, incluindo a indústria.

A Aquanena, ficou assim na posse de um documento que lhe permite definir a estratégia de actuação para os anos futuros e, no imediato, dar início a uma série de intervenções prioritárias com vista ao cumprimento da licença de descarga e a uma melhoria global do desempenho de todo o sistema.

## 2.2 Plano de Investimentos

O ano de 2022 apresenta grandes desafios para a AQUANENA, designadamente ao nível do Plano de Investimentos, que ultrapassa globalmente os € 9,15 milhões, dos quais € 7,7 milhões (84% do total) se enquadram no PEESSA, sendo por isso considerados investimentos prioritários. Os restantes € 1,45 milhões são investimentos ao abrigo do contrato de Gestão Delegada.

### a) Investimentos do PEESSA

<b>Investimentos Prioritários (PEESSA)</b>		
<i>Nome do Projecto</i>	<i>Investimento Previsto</i>	<i>Estado Actual Empreitada</i>
<b>Reabilitação dos Parafusos de Arquimedes</b>	<b>568 942,92</b>	
Empreitada	528 942,92	Adjudicado
Fiscalização	40 000,00	
<b>Sistema de Controlo de Sulfuretos</b>	<b>452 848,33</b>	
Empreitada	432 848,33	Adjudicado
Fiscalização	20 000,00	
<b>Cobertura dos Tanques de Equalização</b>	<b>833 144,10</b>	
Projecto	6 145,00	Em preparação para concurso público
Empreitada	806 999,10	
Fiscalização	20 000,00	
<b>Sistema de Injecção de Oxigénio Líquido</b>	<b>636 737,92</b>	
Projecto	550,00	Em preparação para concurso público
Empreitada	616 187,92	
Fiscalização	20 000,00	
<b>Afinação Final - Biomembranas</b>	<b>5 204 593,76</b>	
Estudo	38 000,00	Em fase de análise de propostas
Projecto de Construção	145 000,00	
Consultoria	160 000,00	
Empreitada	4 761 593,76	
Fiscalização	100 000,00	
<b>Total Investimentos PEESSA</b>	<b>7 696 267,03</b>	

### b) Investimentos Contrato de Gestão Delegada

<b>Actividade</b>	<b>2022</b>
<b>Abastecimento</b>	<b>197 200,00</b>
<b>Saneamento</b>	<b>1 092 409,79</b>
<b>Espaços Verdes</b>	<b>13 600,00</b>
<b>Pluviais e Linha de Água</b>	<b>36 100,00</b>
<b>Investimentos Comuns</b>	<b>111 000,00</b>
<b>Total do Investimento Gestão Delegada</b>	<b>1 450 309,79</b>

Destacando-se nestes investimentos a UPAC para a ETAR de Alcanena no montante estimado de € 600 mil, representando 41% do total dos investimentos de Gestão Delegada.

Num cenário de subida generalizada dos custos com energia, e sendo a ETAR de Alcanena de um consumidor intensivo de energia, este investimento assume um carácter de extrema relevância, porque é expectável que se obtenha um mínimo de 20% na redução dos custos com energia, tornando também o próprio sistema mais sustentável a médio/longo prazo.

### c) Financiamento

Para financiar apenas o Plano de Investimentos prioritários, foi submetida a 18 de outubro de 2021, candidatura ao aviso convite n.º 04/ REACT EU/2021 – Apoio à Transição Climática – Investimentos em Infraestruturas de Saneamento de Águas Residuais em Alta, com uma dotação prevista de € 5 milhões.

Adicionalmente, a Aqanena efectuou um pedido de financiamento bancário de € 2,8 milhões, que está ainda em aprovação junto de várias instituições financeiras, com uma maturidade de 15 anos e em formato de “abertura de crédito” com um período de utilização de 24 meses.

Perfazendo um total de € 7,8 milhões entre de componente de apoios públicos e financiamento bancário.

Foi referido pela Administração da Aqanena que, para alguns investimentos específicos (foi dado o exemplo da UPAC da ETAR de Alcanena), poderão surgir durante o ano de 2022 linhas de financiamento adicionais que tornem mais competitivas as condições de realização dos investimentos.

### **2.3 Orçamento**

Também ao nível do cumprimento do Orçamento para 2022, se espera um ano de muitos desafios para a Aqanena, nomeadamente, por via do aumento de custos com a Energia (+ 25% em relação à projecção de encerramento para 2021) e com a Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), que não serão compensados por um aumento das tarifas do lado da receita, que inclusivamente terão uma redução 0,03% no abastecimento de água e de 0,2% no saneamento.

Se a componente energética, representa 59% na estrutura de gastos de Fornecimentos e Serviços Externos, o Aterro de Lamas que recebe os resíduos produzidos na ETAR de Alcanena, a qual gera cerca de 50 a 60 Ton/dia, constitui outro grande desafio para a Aqanena, quer pelo tempo de vida útil do aterro, quer pela legislação cada vez mais exigente, nomeadamente a Diretiva Aterros e o impacto desta infraestrutura nos gastos da empresa, por via da TGR.

Por estes motivos, os investimentos previstos na ETAR de Alcanena – os do PEESSA e a UPAC – assumem um carácter ainda mais relevante, reduzindo-se cada vez mais a margem de erro para a procura das melhores soluções técnicas e de eficiência, sob pena de desequilibrar a sustentabilidade e comprometer a qualidade do sistema de saneamento e abastecimento.

### **3. Comentários/Recomendações do Conselho Consultivo**

- a) Ao nível do financiamento, sugere-se que a candidatura ao REACT possa ser actualizada para dar cobertura ao total dos investimentos do PEESSA, ou seja, subir de €5 milhões para € 7,7 milhões;
- b) Caso não seja possível, sugere-se que a linha de financiamento bancário possa ter um valor superior para dar cobertura ao total dos investimentos a realizar, já que se trata de uma “abertura de crédito”, podendo os fundos ser utilizados ou não, conforme as necessidades de investimento;
- c) A exemplo do que aconteceu em 2021, os montantes previstos neste plano para os concursos públicos que vão ser lançados, poderão estar sub-estimados, o que aumentará o volume total dos investimentos (também por este motivo as fontes de financiamento deveriam ser mais robustas);
- d) Com um plano de investimento na ordem dos €9,1 milhões, este documento deveria vir acompanhado de um plano de negócios provisional onde pudessem ser evidenciados os ganhos de eficiência e os impactos ao nível da exploração que estes investimentos terão no futuro, caso contrário, apenas se analisa a execução dos investimentos, a capacidade de financiamento, a qualidade das soluções, mas não a sustentabilidade de médio/longo prazo de todo o sistema e da própria Aqanena;

- e) Avaliar a possibilidade de co-investimento na UPAC, o que poderia reduzir o esforço do investimento;
- f) Sobre a desagregação das contas nas várias actividades, nomeadamente na componente de “Saneamento”, seria recomendável uma maior discriminação dos custos entre o sub-sistema Industrial vs Urbano para que analiticamente pudesse ser analisada com rigor se existe subsídição entre os sub-sistemas;
- g) Ainda sobre a desagregação, recomenda-se a indicação da alocação da estrutura de pessoal pelas diversas actividades;
- h) Sobre a rubrica de “Outros Rendimentos”, seria relevante uma análise individualizada para se entender que subsídios ao investimento estão a ser considerados e qual o critério de amortização e conseqüente subsídição está a ser utilizado para os bens alvo de subsídição;
- i) Da mesma forma, sugere-se que os critérios de valorização contabilística dos activos “recebidos” e a respectiva política de amortizações pudesse ser esclarecida;
- j) Recomenda também este Órgão, que qualquer intervenção impactante nos sistemas de Saneamento, deverá ter sempre em consideração o impacto criado sobre aqueles que vivem no território e não apenas os interesses económicos.

#### **4. Conclusão**

O Conselho Consultivo emite parecer favorável ao Plano de Actividades e Orçamento para 2022, solidarizando-se para com a administração da Aquanena e todos os seus colaboradores para que os exigentes desafios dos próximos anos possam ser ultrapassados e que a Aquanena possa, de forma contínua e sustentável, melhorar a qualidade do sistema de abastecimento e saneamento em prol da sua população, dos seus agentes económicos e do desenvolvimento de um território que se quer próspero.

Sensibilizando, no entanto, a administração da Aquanena para que tome em consideração os comentários/recomendações reproduzidas neste documento e mostrando-se totalmente disponível para, no âmbito da sua competência colectiva, mas também individual dos membros que o compõe, contribuir para a procura de soluções que possibilitem a concretização dos desafiantes objectivos para os próximos anos.